



Caderno de Provas

CCN 07 – NS

PROFESSOR DE GEOGRAFIA

**Editais Nº. 001/2024 –
PREFEITO MUNICIPAL DE CURRAIS NOVOS/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** Os estudos dos reconhecidos pesquisadores, Demerval Saviani e José Carlos Libâneo, acerca da prática pedagógica atribuída à sala de aula, evidenciam que, essas práticas são influenciadas por distintas tendências ou teorias pedagógicas que marcam a história educacional brasileira. Nesse sentido, é correto afirmar que o conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído
- A) na relação do indivíduo com o meio.
 - B) na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas.
 - C) na transmissão de conceitos científicos de imensa relevância ao desenvolvimento da sociedade.
 - D) na relação vida-experiência e aprendizagem como meio de propiciar uma reconstrução permanente da experiência e da aprendizagem dentro da vida.
- 02.** As finalidades educacionais da Educação Básica no Brasil encontram-se assinaladas na Constituição Federal, na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nos demais documentos normativos correlatos. No campo didático, e de forma específica, na prática docente em sala de aula, essas finalidades servem de referência para definição
- A) da escolha do livro didático.
 - B) das estratégias de ensino.
 - C) dos objetivos de ensino.
 - D) do calendário escolar.
- 03.** Os estudos científicos no campo da Didática, defendem que a metodologia do ensino, não é neutra, ela resulta do contexto e do momento histórico em que é produzido. Diante dessa afirmativa, é correto afirmar que, a metodologia do ensino compreendida como uma estratégia que visa garantir o aprimoramento individual e social fundamenta-se na concepção de educação
- A) histórico-dialética.
 - B) escolanovista.
 - C) tradicional.
 - D) Crítica.
- 04.** O ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem (LUCKESI, 2005). Com base nessa afirmação, podemos afirmar que a avaliação, no contexto do exercício da docência exige
- A) uma sistemática em que os aspectos quantitativos prevalecem sobre os qualitativos.
 - B) uma gama de produção de materiais didáticos e testes de avaliação educacional.
 - C) uma visão racional-tecnológica, principalmente, nos dias atuais.
 - D) uma prática investigativa e reflexiva.
- 05.** A tecnologia vem ocupando de forma significativa espaços na atual sociedade. Portanto, ela está presente no ambiente escolar, dinamizando e apoiando o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os recursos digitais que, de forma independente e contextualizada, possam ser (re)utilizados para apoiar a aprendizagem são compreendidos como:
- A) instrumentos de auto-avaliação.
 - B) conteúdos de aprendizagem.
 - C) objetos de aprendizagem.
 - D) sistemas de ensino.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 06 a 15 referem-se ao texto a seguir.

A fisiologia do corpo desempregado

Veny Santos

Ao receber a notícia, colocou as mãos diante dos olhos, não tão próximas ao rosto, e esperou. Aos poucos, cobriu-se o corpo com a dormência da aurora no amanhecer de um dia já perdido. Estavam ambas petrificadas. As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

Quando passa muitos dos anos vividos em um trabalho, dedicando-se não apenas à sobrevivência mas também ao ofício que confere sentido às habilidades adquiridas, o corpo pode se confundir com o cargo. O conjunto de partes que monta o ser passa a estabelecer uma relação funcionalista com o cotidiano e seus vínculos empregatícios. Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo —ou alguém— o funcionário.

O desemprego vem, então, como a descaracterização do personagem trabalhador, aquele necessário de ser encenado todos os dias para que seja possível cultivar uma real vida fora da esfera profissional. Tal ruptura, para além das suas supostas bases técnicas e pragmáticas, como justificativas clichês para se dispensar alguém sem justa causa, quebra também o corpo, não só em partes, mas nas funções que cada uma delas parece ter para existir. Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte. Um corpo desconhecido. É o fim da sensação de utilidade e a causa de seu medo quase paralisante. Uma justa causa para tamanho temor, compreendemos.

Começou ele pelas mãos, mas a tudo sentiu tremer. Os olhos tentavam enxergar saídas de emergência para a situação financeira. A boca seca não dizia, os ouvidos zuniam e voz nenhuma vinha para lhe confortar —o que ecoava em sua mente era a pergunta repetitiva, mania anunciada na mesma velocidade que o desligamento: "Como vou contar para a família e pagar as contas?". Peito mais subia que descia, e no descompasso do respiro, nenhum alívio. Crise disso, crise daquilo, ansiedade e angústia já não mais se distinguiam uma da outra. Acharam um ponto de convergência: a paúra. As pernas inquietas a balançar não sabiam para onde ir, por onde começar a procurar outro carreiro para recolocar o corpo nas trilhas de suas funções que garantiam o sustento.

De que servia a língua agora? E os argumentos? De que servia sua realidade concreta, uma vez que era no abismo da abstração onde se findava o mais sólido dos fatos: sem dinheiro não se dura e duro não se vive. Ainda assim, é com a carne do pescoço rija que ele mira o nada e desenha no horizonte a imaginária linha reta que ilude ao *promoter* alguma direção e estabilidade. O zunido diminui. Passa a ganhar um ritmo lento, primeiro opressivo, depois desolador, triste. A cor escurecida de sua pele parece ser a única a não ter perdido a função junto com a demissão. Ao encobri-lo, cantou um blues.

A depender das posições no tabuleiro do serviço, há quem jogue —por prazer ou horror— com os peões para não comprometer reis e rainhas. Pelas bordas, esmagam feito as torres, condenam como os bispos ou simplesmente saltam de oportunidade em oportunidade montados nos alazões a pisotear o que lhes obriga a fazer curva. Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Em 2023, o Instituto Cactus lançou o iCASM (Índice Instituto Cactus — Atlas de Saúde Mental) no intuito de levantar dados sobre os diferentes aspectos da vida social que impactam na psique da população brasileira. Destacou-se um alerta sobre a condição das pessoas desempregadas. Estão elas entre as mais abaladas psicologicamente e, com isso, pode-se supor, suscetíveis às psicopatologias que crescem a cada ano no país.

As mãos, ainda diante dos olhos, seguram-se. No toque, parecem lembrar para que servem. Recobram a função. As mãos servem para carregar o recomeço.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 08 mar. 2024

06. Sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito perfeito do indicativo.
- B) é exclusivamente narrativo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- C) é exclusivamente descritivo, o que é evidenciado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo.
- D) é representativo da sequência narrativa, evidenciada pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo, e tem como secundária a sequência descritiva, evidenciada pelo uso do pretérito imperfeito do indicativo.

07. De acordo com o texto

- A) o desemprego afeta o ser humano em sua totalidade.
- B) a sensação de inutilidade social favorece o desemprego.
- C) o desemprego limita-se a questões técnicas e pragmáticas.
- D) a fragilidade do corpo é uma consequência do desemprego.

08. Leia o período a seguir, parte do terceiro parágrafo do texto.

Quebra-o por inteiro e o faz desconhecer a si enquanto capaz de manter o sustento no dia seguinte.

Nesse período há,

- A) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na primeira pessoa.
- B) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado sempre na terceira pessoa.
- C) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com a mesma função sintática, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.
- D) um pronome pessoal oblíquo empregado duas vezes com funções sintáticas diferentes, e um pronome reflexivo, que é empregado tanto na primeira quanto na terceira pessoas.

09. No quarto parágrafo, o autor faz uso da citação

- A) direta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- B) indireta, por não aderir ao conteúdo do discurso citado.
- C) direta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.
- D) indireta, criando um efeito de autenticidade do discurso citado.

10. No quarto parágrafo, a escolha do tempo verbal dominante produz um efeito de

- A) vivacidade aos fatos narrados.
- B) simultaneidade entre os acontecimentos.
- C) sucessividade entre os acontecimentos.
- D) probabilidade de ocorrência aos fatos narrados.

11. No quinto parágrafo, o uso da expressão “ainda assim” sinaliza

- A) concessão entre períodos.
- B) adição entre períodos.
- C) concessão entre orações.
- D) adição entre orações.

12. No sexto parágrafo, a analogia com o jogo de xadrez remete

- A) à rígida hierarquia social dominante nas relações de poder.
- B) à frieza que caracteriza as relações de poder na sociedade.
- C) à racionalidade que envolve as pessoas afetadas pelo desemprego.
- D) à fragilidade social como elemento que acentua os efeitos do desemprego.

13. Considere o trecho a seguir.

Os peões, como se sabe, não jogam, de fato. Os peões são jogados.

Nesse trecho há,

- A) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.
- B) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, com o agente da passiva, recurso que contribui para subjetividade da informação veiculada.
- C) dois períodos simples, em que o segundo apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a subjetividade da informação veiculada.
- D) dois períodos: um composto e um simples; o período simples apresenta uma estrutura verbal na voz passiva, sem o agente da passiva, recurso que contribui para a impessoalidade da informação veiculada.

14. Leia o trecho a seguir.

As mãos, por anos encarregadas de trabalhar, agora eram observadas como se função não mais tivessem. Perderam o emprego. Anatomicamente as mesmas. Fisiologicamente desconhecidas.

As palavras “anatomicamente” e “fisiologicamente” foram empregadas para

- A) revelarem o estado psicológico do autor diante da informação veiculada.
- B) expressarem a ideia de possibilidade de ocorrência contida na informação veiculada.
- C) sinalizarem o domínio dentro do qual a informação veiculada deve ser compreendida.
- D) expressarem a ideia de certeza pela qual a informação veiculada deve ser compreendida.

15. Considere o período reproduzido abaixo.

Opera-se uma máquina, uma tecnologia, uma série de processos administrativos, um comércio, no intuito de sentir que ainda se está funcionando. Que ainda há alguma função. Que presta para algo — ou alguém — o funcionário.

O uso do ponto duas vezes, dentro do período, isola orações subordinadas

- A) substantivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- B) adjetivas, o que rompe com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, mas, nesse caso, não produz um efeito estilístico.
- C) substantivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, produz um efeito estilístico.
- D) adjetivas, o que está em conformidade com o padrão da estrutura sintática da frase na língua portuguesa, e, nesse caso, não produz um efeito estilístico.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. As rochas ígneas são formadas a partir do resfriamento e da solidificação de magma. Considerando a formação dessas rochas, é correto afirmar que
- A) são exclusivamente formadas por minerais ferromagnesianos, como olivina e piroxênio, encontrados na superfície da crosta terrestre.
 - B) o granito é um exemplo de rocha ígnea extrusiva, resultante do resfriamento rápido da lava em porções profundas da crosta continental.
 - C) basalto, gabro e diorito são exemplos de rochas ígneas que se formam a partir de resfriamento lento do magma no interior da crosta terrestre.
 - D) ocorrem apenas em regiões de subdução, onde placas tectônicas se sobrepõem e há constante presença de atividade vulcânica.
17. Considerando a influência da escola francesa de Geografia na geografia brasileira e sua contribuição para a consolidação da ciência geográfica em âmbito internacional, é correto afirmar que:
- A) a escola francesa de Geografia destacou-se pela ênfase nos estudos regionais, analisando as características físicas e humanas de diferentes territórios.
 - B) o geógrafo francês Vidal de La Blache foi pioneiro na aplicação de métodos quantitativos na Geografia, promovendo uma abordagem mais científica e objetiva.
 - C) a influência da escola francesa de Geografia, no Brasil, foi marcada pela adoção de uma abordagem determinista, que buscava explicar os fenômenos geográficos com base em fatores naturais e ambientais.
 - D) a sistematização da Geografia, no Brasil, foi fortemente influenciada pela teoria da paisagem, desenvolvida pela escola francesa, que enfatizava a relação entre sociedade e natureza na construção dos espaços geográficos.
18. As representações cartográficas devem ser compreendidas na condição de linguagens que são instrumentos humanos social, histórica e geograficamente construídos. Além disso, possuem a função de orientação das atividades humanas em diferentes sociedades, assim como qualquer outro tipo de conhecimento. Dessa forma,
- A) a interpretação das representações cartográficas não requer consideração das características sociais ou históricas, pois sua finalidade é puramente prática e utilitária.
 - B) tais representações devem ser apreendidas, lidas e compreendidas de forma contextualizada, pois também expressam a cosmologia e a geografia de cada sociedade.
 - C) a compreensão das representações cartográficas não é fundamental para a análise geográfica, pois os dados geográficos podem ser obtidos de maneira mais precisa por meio de tecnologias digitais.
 - D) as representações cartográficas são sempre estáticas ao longo do tempo e refletem apenas aspectos momentâneos do espaço representado, sem considerar influências culturais ou sociais.
19. Para além das questões políticas, britânicos e argentinos passaram a dar maior importância às Malvinas/Falklands após a descoberta de jazidas de hidrocarbonetos. A questão petrolífera nas ilhas emergiu na década de 1970, quando se iniciaram os estudos sobre possíveis jazidas de hidrocarbonetos em sua plataforma continental. A partir daí, o assunto passou a estar presente na disputa geopolítica britânico-argentina mesmo que indiretamente (VIDIGAL, 2014). Não obstante, Bandeira (2012) ressalta que, na guerra de 1982, o objetivo da Argentina não era só a conquista do território em função da descoberta de petróleo, mas também
- A) fortalecer a posição diplomática argentina na América Latina, buscando apoio regional para a reivindicação das ilhas.
 - B) desviar a atenção da população argentina da desastrosa situação econômica do país, erguendo a bandeira do nacionalismo no regime militar.
 - C) estabelecer um controle estratégico sobre a região, visando ampliar a influência geopolítica da Argentina no Atlântico Sul.
 - D) demonstrar a capacidade militar argentina e reafirmar a liderança do regime democrático durante um período de instabilidade política interna.

20. No Brasil, são cerca de 514 mil km² de zona costeira, apresentando uma grande extensão (Ibama, 2008), com uma vasta diversidade geológica, geomorfológica e marinha, resultando em um complexo mosaico de paisagens. Entre essas paisagens,
- A) as planícies costeiras são formadas por depósitos quaternários marinhos e transicionais com deposição de sedimentos marinhos, eólicos e fluviais, com feições de dunas, praias, cordões arenosos, estuário, entre outros.
 - B) os manguezais são formados pela presença exclusiva de água salgada oriunda dos oceanos, e por material de origem terciária com deposição de sedimentos lacustres.
 - C) as restingas são formadas por depósitos argilosos paralelos à linha de praia. Esses sedimentos são depositados em função do avanço e recuo das águas dos oceanos desde os períodos geológicos mais antigos, como o pré-cambriano.
 - D) os tabuleiros costeiros constituem uma unidade geológica que compreende uma faixa que acompanha todo o litoral brasileiro, com uma largura de 100 a 1000 km. É constituída de platôs cristalizados, cuja altitude varia de 30 a 500 metros.
21. Com mais de 2.800 km de extensão, o rio São Francisco corresponde a 73% da oferta hídrica superficial nordestina. O rio nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e escoar no sentido Sul-Norte. Sua foz, entre os estados de Alagoas e Sergipe, possui vazão média anual de 2.980 m³/s, o que corresponde a uma descarga média anual da ordem de 94 bilhões de m³. Sobre o Rio São Francisco, é correto considerar que
- A) a sua vazão é estável ao longo do ano, o que garante um abastecimento regular de água para a população e as atividades econômicas em sua bacia, sem grandes variações sazonais.
 - B) as diversas barragens construídas ao longo do seu curso têm contribuído para a preservação do ecossistema local, promovendo o controle de cheias e o aumento da disponibilidade de água para a agricultura e o para o consumo humano.
 - C) é o "Rio da Integração Nacional", por transportar mercadorias e pessoas e, também, interligar as regiões Nordeste e Sudeste. Porém, a construção de barragens tem gerado bancos de areia, reduções de calado e instabilidades na navegação.
 - D) é amplamente utilizado para o transporte de carga e de pessoas em todo o seu curso, utilizando recursos de engenharia para romper obstáculos naturais como desniveis topográficos; por isso é considerado o "Rio da Integração Nacional".
22. Até a metade da década de 1980, "pensar globalmente, agir localmente" era um axioma da Educação Ambiental (EA), uma verdade que não necessitava de validação de um especialista. Porém, críticas foram feitas a esse respeito, posto que
- A) para alguns pesquisadores esse slogan cultiva o discurso neo-colonialista na EA, por privilegiar, sistematicamente, os interesses e perspectivas do Ocidente, em especial dos Estados Unidos da América.
 - B) alguns críticos argumentam que o lema "pensar globalmente, agir localmente" promove uma abordagem isolacionista, desconsiderando a interdependência dos problemas ambientais em escala global e a necessidade de ações coordenadas regionalmente.
 - C) outras análises sugerem que o foco exclusivo nas ações locais pode levar a soluções fragmentadas e insuficientes para enfrentar desafios ambientais complexos que transcendem fronteiras geográficas.
 - D) alguns especialistas argumentam que a ênfase nas ações locais pode gerar um sentimento de complacência, levando as pessoas a negligenciarem a responsabilidade global e a importância de contribuir para soluções individuais em nível internacional.

23. Na última década do século XVII, ocorreu um fenômeno que foi fundamental para o processo da formação territorial, porque levou a uma interiorização maior da colonização: a descoberta do ouro. Além da interiorização, a mineração foi também uma atividade
- A) majoritariamente agrária e responsável por um processo de desconcentração de terras. Em decorrência, promoveu o acesso a terras em toda região mineradora.
 - B) predominantemente industrializadora; em todos os lugares onde ela estava presente estimulou o processo de instalação fabril. Em virtude disso, promoveu o surgimento de uma estrutura urbana robusta.
 - C) essencialmente exportadora, em que toda produção era controlada pela coroa hispânica. Em consequência, foi fundamental para o processo de industrialização do interior do país.
 - D) essencialmente urbanizadora; em qualquer lugar onde ela ocorria criava cidades. Em consequência, gerou a primeira rede de cidades do Brasil.
24. Taylor propôs a ideia de uma gerência que criasse, por meio de métodos de experimentação do trabalho, regras e maneiras padrões de executar o trabalho. Essas regras padrões seriam obtidas pela melhor equação possível entre tempo e movimento. Para Taylor,
- A) a garantia da eficiência era papel fundamental da gerência.
 - B) a eficiência era uma responsabilidade exclusiva dos trabalhadores, e não da gerência.
 - C) a gerência não tinha nenhum papel na garantia da eficiência, pois cabia apenas aos trabalhadores encontrar maneiras mais eficazes de executar suas tarefas.
 - D) a eficiência era um conceito irrelevante na gestão industrial, pois o objetivo principal era maximizar os lucros utilizando outros métodos mais eficientes.
25. A DIT – Divisão Internacional do Trabalho – é a distribuição de papéis que os países exercem perante a ordem econômica mundial. No sistema capitalista, desde o seu processo de surgimento e expansão colonial a partir do século XVI, há a tese de que não é possível, para um único país, dispor de todos os tipos de produções, matérias-primas e mercadorias. Sendo assim, estabeleceu-se uma especialização produtiva que, apesar de sofrer alterações ao longo do tempo, obedece às importâncias econômicas das nações desenvolvidas e subdesenvolvidas.

Em relação à nova DIT, é correto afirmar que

- A) houve uma retomada do modelo de produção industrial pautado na manufatura e no comércio, a partir da atividade de trabalhadores livres ou independentes com a especialização produtiva.
- B) resultou em uma concentração ainda maior das cadeias produtivas em países desenvolvidos, onde estão localizadas as maiores unidades fabris da atualidade.
- C) as empresas multinacionais centralizaram todas as etapas da produção nos países centrais, onde estão localizadas as maiorias das unidades fabris e seus escritórios.
- D) as cadeias produtivas foram desintegradas verticalmente, e cada etapa da produção passou a ser desenvolvida em uma região ou país diferente, como uma forma de as empresas aproveitarem as vantagens locais e ampliarem os seus lucros.

26. As chuvas são classificadas de acordo com sua gênese, que é resultante do tipo de processo que controla os movimentos ascensionais geradores das nuvens das quais se precipitam. Sobre a formação das chuvas de origem térmica e suas características, é correto considerar que
- A) ocorrem por ação física do relevo, que atua como uma barreira à advecção livre do ar, forçando-o a ascender e ocupar níveis superiores da Troposfera.
 - B) as frentes estão associadas à formação de nuvens que ocorrem pela ascensão de ar úmido e quente ao longo de suas rampas de circulação.
 - C) o aquecimento do ar ao longo do dia desencadeia o processo convectivo, gerando, com a continuidade do aquecimento, pequenas nuvens cumulus, que tendem a se transformar em cumulonimbus, geralmente responsáveis pelos aguaceiros de final de tarde.
 - D) os movimentos horizontais que caracterizam a célula de convecção resultam do moderado aquecimento de dada coluna de ar úmido, que é forçada a se expandir, ascendendo para níveis superiores da Troposfera.
27. O autor que formulou a crítica mais radical da Geografia Tradicional foi, sem dúvida, Yves Lacoste, em seu livro "A Geografia serve, antes de mais nada, para fazer a guerra". Nele, Lacoste argumenta que
- A) o saber geográfico manifesta-se em dois planos: a "Geografia dos Oligopólios" e a "Geografia Educacional".
 - B) o saber geográfico manifesta-se em dois planos: a "Geografia dos Estrategistas Militares" e a "Geografia das Universidades".
 - C) o saber geográfico manifesta-se em dois planos: a "Geografia dos Estados-Maiores" e a "Geografia dos Professores".
 - D) o saber geográfico manifesta-se em dois planos: a "Geografia dos Estrategistas Políticos" e a "Geografia Escolar".
28. Com relação à concepção e à conceituação de rede urbana, Corrêa (2006) valoriza fatores como o tempo, as disparidades e as conexões. Para o autor, a apreensão da natureza e do significado das redes urbanas pressupõe a consideração de quatro elementos fundamentais:
- A) a divisão territorial do trabalho, os ciclos de exploração, a forma espacial e a periodização.
 - B) os fluxos migratórios, a densidade populacional, a hierarquia urbana e a distribuição de serviços.
 - C) a infraestrutura de transportes, a concentração industrial, a localização geográfica e a presença de instituições políticas.
 - D) as relações comerciais, a especialização produtiva, a organização social e a presença de recursos naturais.
29. Dantas e Ferreira (2010) tomaram como base a classificação dos domínios morfoclimáticos do Brasil (AB'SABER, 1969) para definir o relevo do Rio Grande do Norte. Esse relevo encontra-se inserido em dois domínios e uma faixa de transição, descritos como
- A) Domínio das Chapadas e Serras Residuais, Domínio das Planícies e Tabuleiros Costeiros, e uma faixa de transição denominada Zona da Mata Potiguar.
 - B) Domínio de Mares de Morros, Domínio das Depressões Intermontanas e Interplanálticas das Caatingas, e uma faixa de transição morclimática, denominada Agreste Potiguar.
 - C) Domínio das Terras Baixas e Planícies Litorâneas, Domínio das Elevações Residuais e Maciços Antigos, e uma faixa de transição chamada de Sertão Potiguar.
 - D) Domínio das Serras e Planaltos do Atlântico Nordeste, Domínio das Depressões e Planícies Aluviais do Rio Apodi, e uma faixa de transição conhecida como Brejo Potiguar.

30. A Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017 apresenta um novo quadro regional vinculado aos processos sociais, políticos e econômicos sucedidos em território nacional desde a última versão da Divisão Regional do Brasil, publicada na década de 1990. Com relação às Regiões Geográficas Imediatas, elas têm na rede urbana o seu principal elemento de referência. Essas regiões são estruturadas a partir de centros urbanos próximos para a satisfação das necessidades imediatas das populações, tais como: compras de bens de consumo, busca de trabalho, procura por serviços de saúde e educação e prestação de serviços públicos, como postos de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do Ministério do Trabalho e de serviços judiciários, entre outros.

Nesse contexto, surge a Região Imediata de Currais Novos, umas das 11 regiões imediatas inseridas no território do estado do Rio Grande do Norte. Entre os nove municípios que compõem essa região, estão

- A) Cerro Corá, Cruzeta e Jucurutu.
- B) Acari, Carnaúba dos Dantas e Florânia.
- C) Bodó, Campo Redondo e Santana do Matos.
- D) São Vicente, Santana do Matos e Tenente Laurentino.